

“A pesca por um mar sem lixo” chega à ilha da Culatra e a Aveiro



Portos de pesca recebem contentores para guardar redes

A Docapesca vai investir 320 mil euros na aquisição e colocação de contentores de grande dimensão para guarda de redes em vários portos de pesca até ao final de 2017. São abrangidos os portos de Albufeira, Figueira da Foz, Lagos, Matosinhos, Nazaré, Olhão, Rio Arade, Quarteira, Sagres, Sines, Tavira e Vila Real de Santo António.



A Docapesca reforçou a resposta das equipas de manutenção das áreas portuárias do sotavento algarvio, através da aquisição de equipamentos de carga.

A Docapesca realizou de 19 a 27 de agosto vários *showcookings* na FATAFIL, em Lagoa, em colaboração com a Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve.



A Docapesca esteve presente no Festival do Bacalhau de Ílhavo, tendo promovido *showcookings* de choco e de faneca, espécies de pescado representativas da região.



Em colaboração com o Município de Setúbal, a Docapesca promoveu em 6 de agosto, na Casa da Baía, uma degustação comentada no âmbito do Festival do Carapau-Manteiga.



Apresentação do projeto no porto de pesca de Aveiro



Apresentação do projeto na ilha da Culatra (Faro)

“A Pesca por um mar sem lixo” é uma iniciativa do Ministério do Mar que está a ser implementada pela Docapesca, tendo como objetivo a redução dos resíduos no mar, através do apoio à adoção de boas práticas ambientais pelos pescadores, promovendo ainda a valorização e reciclagem dos resíduos recolhidos. O projeto-piloto teve início no porto de pesca de Peniche, sendo agora alargado à ilha da Culatra (Faro) e a Aveiro, em cerimónias presididas pela ministra do Mar, Ana Paula Vitorino. A Associação Portuguesa do Lixo Marinho (APLM) é parceira da Docapesca neste projeto que conta com a participação de organizações de produtores, associações de pesca e de armadores, pescadores, municípios e empresas municipais e privadas na área do tratamento de resíduos.

ILHA DE TAVIRA: NOVO CAIS E RAMPA VARADOURO



A ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, e o ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, homologaram em 21 de agosto o protocolo para a construção de um novo cais e rampa varadouro na Ilha de Tavira, assinado pela Sociedade Polis Ria Formosa, Município de Tavira e Docapesca. As obras têm início ainda em 2017, com um investimento de 2,5 milhões de euros, envolvendo a demolição e remoção do cais existente, a construção de um novo cais e rampa varadouro e dragagens. Na ocasião, foram ainda apresentados outros projetos a desenvolver no porto de Tavira, num montante de quase três milhões de euros.

Lisboa é a “capital” dos Oceanos e Saúde Humana em setembro



Portugal organiza em Lisboa, em 7 e 8 de setembro, a *Oceans Meeting 2017*, dedicado aos oceanos e saúde humana e que inclui uma cimeira ministerial, uma conferência internacional com investigadores e sessões de contacto empresarial sobre preservação e sustentabilidade dos oceanos.

Na cimeira, na qual são esperadas delegações de 44 países, incluindo 36 ministros, será assinada uma declaração conjunta com um “compromisso global” para a investigação, preservação e sustentabilidade dos oceanos.



355 mil euros em escadas e defensas para 5 portos de pesca

Um dos objetivos da Docapesca para o triénio de 2017-2019 passa por modernizar e beneficiar os estabelecimentos da 1ª venda de pescado e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas indispensáveis à atividade da empresa. Este objetivo traduz-se na execução, até 2019, de um investimento que ronda os 11 milhões de euros na requalificação de infraestruturas nos portos de pesca. Neste contexto, a empresa vai investir em 2017 cerca de 355.000 euros na aquisição e montagem de escadas e defensas nos portos de Matosinhos, Sines, Sagres, Lagos e Rio Arade, com o objetivo de reforçar as condições de segurança no desembarque.



Obras em Angeiras em bom ritmo

Prosseguem as intervenções da Docapesca em Angeiras, para o aprofundamento do canal de acesso à zona piscatória e a requalificação do posto de controlo de pescado, num investimento de cerca de 480 mil euros, estando prevista a sua conclusão no final do 3º trimestre de 2017. Esta obra foi anunciada em 3 de maio, numa cerimónia presidida pela ministra do Mar, Ana Paula Vitorino.

